



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Conselho Municipal de Saúde de Coimbra

Ata n.º 3

Ordem de Trabalhos:

Período antes da Ordem do Dia: -----

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra; -----

Intervenção dos Senhores. Membros do Conselho Municipal de Saúde; -----

Ordem do Dia: -----

1. Aprovação da ata da reunião do dia quinze de março de dois mil e vinte e um; -----
2. Estratégia Municipal de Saúde: -----
 - a) Apresentação do Volume II da Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra; -----
 - b) Emissão de Parecer sobre a Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra, nos termos do disposto na al. b) do n.º 3 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro que concretiza o quadro de transferências de competências para os órgãos municipais; -----
3. Outros assuntos. -----

Aos catorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas, na antiga Igreja do Convento São Francisco, sob a presidência do Dr. Manuel Machado, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, na sequência de convocatória, reuniu ordinariamente o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra com a presença de todos os Conselheiros, à exceção do Dra. Rosa Reis Marques, Presidente da Administração Regional de Saúde, que justificou devidamente a sua falta. -----

Estiveram ainda presentes, ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, as seguintes Entidades: -----

O Conselho de Administração do Centro Hospital de Coimbra, representado pela Sr.ª Enfermeira Diretora Áurea Andrade; o Conselho de Administração do Instituto Português de Oncologia de Coimbra – Francisco Gil, representado pela sua Presidente, Dra. Margarida Ornelas; a Seção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, representada pelo seu Presidente, Enf.º Ricardo Correia de Matos; a Seção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos representado pela sua Presidente, Dra. Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha; a Delegação Regional do Centro da Ordem dos Psicólogos, representada pelo seu presidente Dr. Paulo Cunha; a Seção Regional

do Centro da Ordem dos Arquitetos, representada pela sua Vice- Presidente, Arquiteta Ana Carolina Freitas; o Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente, representado pelo seu Diretor Dr. Pedro Carrana.-----

No período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra deu as boas-vindas a todos os conselheiros e convidados, agradecendo a presença de todos, com um agradecimento especial a Sr.^a Vereadora Dr.^a Regina Bento pela coordenação no terreno desta importante operação. Posto isto, deu início à Ordem de Trabalhos, começando por contextualizar:

Iniciativas relevantes, no domínio da saúde, desde a última reunião do Conselho Municipal de Saúde (ocorrida a 15 de março de 2021): -----

Abril

- Nos dias 6, 7 e 8 de abril, com o envolvimento de todas as freguesias do concelho, foi realizado, no âmbito dos trabalhos de elaboração da Estratégia Municipal de Saúde, um ciclo de sessões participativas online com o objetivo de ouvir o que a população tem a dizer sobre esta temática e reunir contributos. As sessões foram dirigidas a todos os munícipes residentes no concelho; -----
- A 8 de abril, como consequência de conclusões do Perfil Municipal de Saúde, a Câmara Municipal de Coimbra solicitou, formalmente, à ARS a reativação da Extensão de Saúde de Brasfemes; -----
- No dia 25 de abril foi inaugurada a Pista Municipal de BMX nos Campos do Bolão. Uma infraestrutura que permitirá a realização de provas oficiais e que teve a colaboração da Federação Portuguesa de Ciclismo; -----
- A 26 de abril foi aprovado, em reunião da Câmara Municipal, o estudo prévio de ampliação do jardim do Penedo da Saudade com a criação de um parque urbano na encosta que se estende até à rua Infanta Dona Maria, com o objetivo de criar novas áreas verdes no centro da cidade, construir e reabilitar caminhos, espécies vegetais, infraestruturas e mobiliário urbano. O anteprojecto desta intervenção foi, entretanto, aprovado na reunião da Câmara Municipal de 28 de junho; -----
- Também na reunião de 27 de abril, o Executivo Municipal aprovou a abertura de um concurso público para a empreitada de requalificação da Casa da Criança, de forma que esta venha a acolher a Extensão de Saúde de Taveiro e um abrigo de emergência. -----

Mai

- **Coimbra venceu o Global Mobi Award na categoria “Cidades”.** O Júri considerou muito importante o esforço efetuado pela Câmara Municipal Coimbra, através dos SMTUC, para servir mais zonas do concelho e abranger mais população. O júri valorizou

também os projetos inovadores na área da mobilidade sustentável, apesar das dificuldades operacionais e a quebra na procura induzidas pelos tempos de pandemia. -----

- A 8 de maio foi inaugurado o 1.º Parque Canino Municipal, na sequência da execução de um projeto vencedor da 2ª edição do Orçamento Participativo; -----
- Na 2ª semana de maio, os espaços verdes na Quinta da Maia foram alvo de reabilitação, com a plantação de novas espécies arbóreas e arbustivas, na sequência de outras intervenções que criaram novos caminhos pedonais verdes, instalação de nova iluminação pública e de colocação de novo mobiliário urbano; -----
- Na reunião de 10 de maio, o Executivo da Câmara Municipal aprovou uma proposta de abertura de um concurso público para a construção de uma torre de elevadores verticais na encosta lateral direita das Escadas Monumentais. Um investimento previsto de 1,7 milhões de euros para criar uma nova solução de mobilidade, mais confortável e inclusiva, que será resultado da articulação entre a autarquia, a Universidade de Coimbra (UC) e a Metro Mondego S.A.. -----
- Também em maio, foi iniciada uma ampla operação de melhoria dos caminhos pedonais desde a rua Miguel Torga até à rua do Brasil, prosseguindo o objetivo de melhorar as condições para uma mobilidade pedonal segura. Estas obras de requalificação de caminhos pedonais, da Rua Miguel Torga à Rua do Brasil, correspondem a três dos cinco lotes da empreitada de requalificação dos caminhos pedonais de Celas à Arregaça e representam um investimento de 1.491.380,99 euros incluído no PEDU de Coimbra. No âmbito daquela intervenção **serão plantadas 160 novas árvores junto à escola Infanta Dona Maria;** -----
- A 31 de maio **foi consignada a primeira fase da empreitada de reconstrução do polidesportivo de São João do Campo.** Um investimento inicial de cerca de 80 mil euros que vai permitir tornar mais digno, adequado e melhor equipado um equipamento desportivo que já tem aproximadamente 30 anos; -----

Junho

- **A primeira fase do serviço ECOVIA entrou em funcionamento no dia 1 de junho, servida por nove novos autocarros 100% elétricos.** Estão disponíveis os parques de estacionamento do Parque Verde do Mondego, do Vale das Flores e os dois parques da Casa do Sal (parque Jardim e parque Oeste). A Universidade de Coimbra e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) são parceiros institucionais do serviço Ecovia. -----
- Também neste mês foram assinalados os 2 anos de entrada em funcionamento dos 10 autocarros 100% elétricos que reforçaram a frota dos SMTUC em junho de 2019 e que já

evitaram a libertação de cerca de 1075 toneladas de gases carbónicos (CO2) para a atmosfera, depois de cerca de 870 mil quilómetros de estrada, e geraram uma economia de cerca de 320 toneladas equivalentes de petróleo. -----

- A 1 de junho **foram inaugurados quatro novos parques infantis e geriátricos** nas freguesias de Santo António dos Olivais, Souselas, Torre de Vilela e São João do Campo;
- A 5 de junho foi assinalado o Dia Mundial do Ambiente na praia fluvial do Rebolim, com atividades de sensibilização e consciencialização ambiental; -----
- A Praia Fluvial do Rebolim obteve pela primeira vez o galardão Bandeira Azul e Praia Acessível, tendo sido alvo de intervenções de beneficiação e valorização. -----
- A 11 de junho arrancou a iniciativa “Música n’Aldeia” que resultou de uma proposta vencedora da 3.ª edição do Orçamento Participativo do Município de Coimbra, que teve como tema “Coimbra 2027: candidatura a Capital Europeia da Cultura” e que consiste em promover 21 concertos em igrejas das freguesias do concelho. Da música renascentista, à barroca, passando pelo clássico romântico até à contemporânea. -----
- A 25 de junho foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Câmara de Coimbra e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, que visa a “cooperação entre as entidades para a implementação de ações e medidas que promovam a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade de Género e Não Discriminação 2018 – 2030;
- Foi concluída a remoção de fibrocimento nas escolas básicas Eugénio de Castro, de Taveiro, de Ceira, de Trouxemil, de S. Silvestre, na escola secundária Jaime Cortesão e nos Jardins de Infância de Brasfemes e da Solum; -----
- Também neste mês de junho, com o fim do ano letivo, foi acionado o Programa Municipal de Apoio às Famílias nas férias escolares para o 1º CEB, dirigido a crianças que frequentaram o 1º ciclo da rede pública concelhia no presente ano letivo e que, cumulativamente, residam em Coimbra. Este programa contempla férias desportivas gratuitas, com a promoção e a oferta de diversas iniciativas ao ar livre; -----
- A 30 de junho foi formalizado o Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para a implementação da Estratégia Local de Habitação de Coimbra que prevê investimentos de 60M€ nos próximos seis anos; -----

Julho

- Foi desencadeada a iniciativa “Flores para Coimbra”, tendo sido plantadas 50 mil flores em vários espaços verdes da cidade, com o objetivo de dar cor e alegria aos espaços verdes através de um aumento significativo de flores típicas das diferentes épocas do ano.

- No âmbito das comemorações do Dia da Cidade foram distinguidas algumas entidades e empresas de referência da nossa Cidade, entre as quais o IPO de Coimbra à qual atribuímos a medalha de ouro da cidade pelos seus relevantes serviços à comunidade; ---
- O programa do Dia da Cidade incluiu também a inauguração do troço do Vale das Flores da Ciclovía de Coimbra, que já tem 20 km, tendo sido anunciada a sua extensão em mais de 30 km; -----
- As festas da cidade incluíram o programa “Descentr’Arte”, que levou diversos espetáculos musicais, de diferentes géneros, desde o fado ao jazz, passando pelo rock, às freguesias do concelho; -----
- Foi consignada a empreitada para a construção do novo Parque Municipal de Skate. ----
- Por Despacho da Sr.^a Ministra da Saúde, publicado a 7 julho no Diário da República, foi designado o Presidente do Conselho Consultivo do CHUC, para um mandato de três anos.

A Sr.^a Vereadora, Dr.^a Regina Bento deu abertura para os presentes intervirem antes da ordem do dia. Não existindo nenhuma manifestação de vontade de intervenção, passou para o ponto um da Agenda da reunião, nomeadamente a aprovação da ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde do dia quinze de março de dois mil e vinte e um. Não havendo qualquer proposta de alteração, foi aprovada por unanimidade. Passando de seguida ao ponto dois, solicitou a colaboração da equipa da Doutora Paula Santana para realizar a apresentação do Volume II da Estratégia Municipal de Saúde. Referiu ainda que a Estratégia Municipal é composta por dois volumes, o primeiro, o Perfil Municipal, que diz respeito ao diagnóstico da situação da saúde no nosso concelho, com um trabalho muito apurado e desagregado por freguesias. O Volume II, apresenta o Plano da Ação, face ao diagnóstico feito, referindo as ações de intervenção que a Câmara Municipal pode adotar para corrigir as iniquidades em termos de saúde que foram detetadas. Ambos os volumes que constituem a Estratégia Municipal de Saúde têm de ser objeto de parecer por este Conselho Municipal e de seguida aprovados pelos órgãos autárquicos, Câmara e Assembleia Municipal, nos termos da lei da descentralização de competências para as autarquias locais. -----

A Professora Doutora Paula Santana e Dr.^a Ângela Freitas procederam então à apresentação do Volume II da Estratégia Municipal de Saúde, encontrando-se a referida em anexo. -----

Em forma de conclusão a Dr.^a Ângela Freitas referiu que no seu entendimento, no centro da Estratégia Municipal de Saúde, estão as pessoas saudáveis, mas para se chegar ao objetivo de todas as pessoas terem oportunidade e recursos para atingirem o seu potencial máximo de saúde, é necessário intervir no território, na comunidade, nos comportamentos e acima de tudo, é preciso que as coisas funcionem bem em termos de governança municipal. -----

A Sr.^a Vereadora, Dr.^a Regina Bento agradeceu pelas excelentes exposições, tendo aberto um período de discussão, comentários, sugestões e ideias para acrescentar ao trabalho apresentado.

Referiu ainda que o Conselho Municipal de Saúde, teria de emitir parecer favorável relativamente a esta estratégia, com o objetivo posterior de submissão a aprovação da Câmara, no decorrer da próxima reunião de Câmara Municipal (no mês de julho) e posteriormente à Sessão da Assembleia Municipal (em setembro). A Sr.^a Vereadora abriu assim espaço para intervenções sobre o documento. -----

Intervenções:

O **Dr. José Luís Biscaia, Diretor Executivo do ACES Baixo Mondego**, começou por cumprimentar e agradecer à equipa da Doutora Paula Santana pelo magnífico projeto, que é sobretudo um grande desafio, quer para a Câmara, quer para todos os presentes. Apelou à participação dos vários parceiros na concretização destes objetivos. A principal questão que colocou prende-se sobretudo com a forma como os parceiros, podem contribuir e como será tal gerido. Terá de ser realizado muito trabalho, obrigando isto a sair da zona de conforto, não importando o que é de quem, mas o trabalho em conjunto, com um objetivo comum. Referiu ainda que este trabalho deverá ser assumido como um desafio, demonstrando total disponibilidade para colaborar. -----

A **Dr.^a Áurea Andrade, Enfermeira Diretora do Conselho de Administração do CHUC**, começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, a Sr.^a Vereadora, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a equipa da Doutora Paula Santana e os Conselheiros presentes. Parabenizou a equipa, que elaborou este trabalho magnífico, considerando-o claro e elucidativo do caminho a seguir. Terminou a intervenção reforçando em nome do Conselho de Administração do CHUC total disponibilidade na implementação e execução das metas no tempo preconizado. -

A **Dr.^a Isabel Pereira, Representante dos Serviços de Segurança Social**, começou por cumprimentar os presentes e parabenizar a equipa da Doutora Paula Santana. -----

Considerando este trabalho magnífico, referiu relativamente à intervenção da mesma, no que concerne à coesão social e participação ativa, que os valores apresentados referentes às quinhentas e oito famílias apoiadas, foram apenas apoiadas pelo FMES. A nível da Segurança Social foram apoiadas inúmeras famílias, nestes tempos de pandemia, cujos números foram excêntricos. Acrescentou ainda, relativamente ao Cuidador Informal, que a nível do distrito de Coimbra, estão implementados dois projetos piloto, nos concelhos da Figueira da Foz e Miranda do Corvo, estando a aguardar o diploma para alargamento a nível nacional. Informou que os requerimentos já podem ser entregues a partir da Segurança Social Direta e Loja do Cidadão. No respeitante à instrução dos processos, já poderão ser ativados e as famílias com estatuto de Cuidador Informal serão acompanhadas por Técnicos da Segurança Social. -----

A **Dr.^a Margarida Ornelas, Presidente do Conselho de Administração do IPO**, começou a sua intervenção cumprimentando os presentes e parabenizou a equipa pelo trabalho desenvolvido. Deixou a nota que o IPO de Coimbra é também um parceiro com todo o interesse em colaborar

com os objetivos estratégicos traçados, muitos deles já fazendo parte dos objetivos estratégicos da instituição. Sugeriu que o IPO fosse ator de implementação no que concerne ao eixo 5- Educação e Literacia para a Saúde e Eixo 6- Liderança Colaborativa e Intersectorial, pois está preconizado como agente intersectorial para a promoção de equidade, fazendo tal todo o sentido. Acrescentou ainda que relativamente ao eixo 3- Cuidados de Saúde de Proximidade, no respeitante a esta questão, o IPO tem como propósito implementar e promover ações facilitadoras de reforço. Manifestou ainda disponibilidade do Conselho de Administração do IPO e das suas equipas, no sentido de levar a cabo este trabalho que se apresenta muito interessante. -----

A **Dr.ª Isabel Pereira, Representante dos Serviços de Segurança Social**, no âmbito do processo da transferência de competências para a Autarquia, disponibilizou-se a apoiar no que fosse necessário. -----

A **Dr.ª Maria do Carmo Cachulo, Representante das Associações na área da saúde**, reiterou a sua total disponibilidade para colaborar no projeto, sublinhando a importância da promoção da literacia em saúde para a população em geral. -----

O **Enfermeiro Ricardo Jorge Correia de Matos, Presidente da Seção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros**, iniciou a sua intervenção congratulando a Câmara Municipal por centrar as suas políticas na saúde e na vida das pessoas. Manifestou agrado pela escolha da equipa da Professora Doutora Paula Santana para o desenvolvimento da Estratégia Municipal de Saúde. Salientou ainda que o trabalho apresentado servirá de exemplo e impulso para outros Municípios iniciarem as suas políticas em saúde, cada vez mais próximas dos cidadãos e centradas naquilo que é verdadeiramente importante. -----

Referiu que na altura da transferência de competências, Coimbra tinha sido o único município a abrir portas para tal e que tinha realizado um trabalho hercúleo. -----

Em forma de conclusão e em nome da Ordem dos Enfermeiros apresentou total disponibilidade para participar e colaborar na operacionalização do plano apresentado. Salientou que esta implementação vai obrigar à coordenação e humildade de todos os *stakeholders*, evidenciando o papel de destaque dos profissionais de saúde na promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e reinserção precoce de recursos humanos e novos projetos profissionais. -----

A **Dr.ª Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha, Presidente da Seção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos**, começou por cumprimentar os presentes, agradecendo o convite e congratulando a equipa da Professora Doutora Paula Santana pelo documento final. Destacou o apoio que a Ordem dos Farmacêuticos poderá dar no âmbito do eixo 3- Cuidados de Saúde de Proximidade, ilustrando tal com o exemplo da situação vivida, nesta altura de pandemia, em que os processos de transporte e entrega de medicamentos foram agilizados, para que os doentes recebessem os seus medicamentos hospitalares, em farmácia comunitária ou diretamente em casa, evitando deslocações desnecessárias e diminuindo o risco. Acrescentou que esta realidade

presente em Coimbra, durante a pandemia, deveria ser alargada ao resto do país, bem como manter-se no período pós-pandemia. Denota-se bem a melhoria tanto no âmbito dos recursos, bem como, na perfeita integração entre os farmacêuticos hospitalares e comunitários. Terminou a sua intervenção, referindo que em nome da Ordem dos Farmacêuticos se disponibilizava a colaborar nas iniciativas relacionadas com a saúde. -----

O **Dr. ° Luís Marinho, Presidente da Assembleia Municipal de Coimbra**, iniciou a sua intervenção relacionando a Estratégia Municipal de Saúde com a génese do Sistema Nacional de Saúde, a criação do novo hospital, bem como a criação do primeiro Centro de Saúde de Coimbra. Evidenciou a honra de ter participado na sua implementação. Relembrou ainda a ajuda preciosa do Dr. Manuel Machado, na procura de um sítio para construção do primeiro Centro de Saúde da cidade de Coimbra. Evidenciou que a aliança entre o conhecimento, a tecnicidade e a vontade são os elementos decisivos para chegarmos a este ponto, apoiando assim toda esta estratégia. ----

A vontade política que a Câmara e o Município de Coimbra manifestam, deverá ser materializável no trabalho apresentado, seja através de gente da governança, da medicina, da enfermagem, da farmácia, da parte administrativa dos hospitais, dos cuidados de saúde primários, dos cuidados diferenciados, seja quem for, o importante é manter a vontade de fazer, de criar uma cultura de saúde, baseada numa cultura de responsabilidade, de conhecimento e de respeito pelos profissionais e pela pessoa humana, sendo fundamentalmente isso que nos motiva. -----

A **Dra. Linda Vaz, Representante da Delegação Regional do Centro da Ordem dos Psicólogos Portugueses**, começou por cumprimentar os presentes e parabenizar a equipa responsável pela realização da Estratégia Municipal de Saúde. Considerou que se trata de um projeto extremamente ambicioso, que reflete uma estratégia coerente, consistente e voltada para a comunidade, e que devem ser estas as políticas dos executivos das Câmaras Municipais. Destacou a ação da promoção da capacitação das empresas e dos seus colaboradores (eixo 5) e a preocupação com os riscos psicossociais, principalmente dos profissionais de saúde que atravessam um período de extrema exigência, desde há dezasseis meses, e cujos efeitos/consequências na saúde mental e física destes ainda estão por identificar. Terminou manifestando total disponibilidade em nome da Ordem dos Psicólogos para colaborar. -----

A **Sr.ª Vereadora, Dr.ª Regina Bento**, interveio referindo que a realização do projeto será apenas possível com a colaboração de todos os parceiros, através do trabalho em rede, acrescentando que se trata de um grande desafio, mas fazível. -----

A **Doutora Paula Santana**, afirmou que a execução deste trabalho foi apenas possível dada a estreita colaboração com o Município, tendo este sido um parceiro muito ativo, presente e interessado o que possibilitou a realização deste documento em tempo recorde. Agradeceu a disponibilização da informação por parte dos *stakeholders* o que permitiu também o desenvolvimento deste trabalho. Acrescentou ainda que o facto de nos encontrarmos num período

pandémico, possibilitou e exigiu que a equipa se redescobrisse e reinventasse. Acredita ainda que tal permitiu agilizar as ligações, a rapidez das mesmas bem como todo o processo. Referiu, que a população auscultada nas reuniões via ZOOM (sessões participativas) contribuíram com a sugestão de cem ações, muitas delas sobrepostas. Agradeceu ainda as sugestões feitas, afirmando que serão incluídas no documento final. Terminou a sua intervenção manifestando esperança de que o documento seja impulsionador para outros Municípios. Referiu ainda que o Município de Coimbra conta agora com este instrumento de gestão que pode acrescentar muitos benefícios para os cidadãos e para as instituições. Terminou prestando homenagem ao Professor Nuno Grande, impulsionador dos Cuidados de Saúde Primários e do médico de família, de quem teve o privilégio de ser orientanda. -----

O **Sr. Presidente**, agradeceu a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde pelos contributos dados e à equipa da Doutora Paula Santana, sublinhando que o trabalho realizado, apesar de maleitas, contratempos e imprevistos, resistiu. Parafraseou Sócrates, o antigo, “A saúde não é tudo, mas tudo sem saúde é nada”. Acrescentou que cada uma das entidades, por si só, consegue pouco. Referiu que desde onze de março de dois mil e vinte que fomos surpreendidos pela pandemia, e mesmo sem diplomas legais ou planos, em geral por todo o país os problemas foram enfrentados e assumidos riscos. A localização e instalação do centro de vacinação no pavilhão Mário Mexia foram benéficas para o notável trabalho em equipa, tendo as escolhas neste âmbito, sido realizadas em articulação. A vacinação foi muito importante para manter o ânimo, porque as pessoas estavam a entrar em desesperança. Ciente que foi feito tudo o que estava ao alcance do município para que corresse tudo pelo melhor. Mesmo com a possibilidade de percalços a nível da nossa comunidade local/nacional, tem que existir sempre esperança. Demonstrou preocupação com eventuais surpresas, manifestando que tudo demora o seu tempo comparativamente com o plano da Estratégia Municipal de Saúde, onde não estão apresentados os custos das operações a realizar. Evidenciou que o que não se conseguir fazer num ano, será feito em dois, o que não se conseguir fazer em dois, poderá ser feito em quatro, impulsionando o que é preciso e necessário. Corroborou que o objetivo é colocar este plano em execução, sendo necessária a cooperação ativa conjugada, congregada de todas as entidades e profissionais dos vários setores deste Concelho. Concluiu a intervenção reiterando convicção na execução deste plano, porque este se justifica com a razão e porque é racional. Agradeceu mais uma vez aos presentes desejando-lhes boa saúde. -----

A **Sr.ª Vereadora, Dr.ª Regina Bento**, referiu a necessidade da emissão de parecer formal sobre a Estratégia Municipal de Saúde ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 3 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro, que concretiza o grau de transferência de competências para os órgãos municipais. Questionou os Senhores Conselheiros se existia algum parecer desfavorável

sobre a Estratégia Municipal de Saúde apresentada. Não existindo manifestações contrárias, considerou ter sido emitido parecer favorável por unanimidade. -----

Passando ao último ponto da reunião, reiterou os agradecimentos à Professora Doutora Paula Santana e à sua equipa pelo trabalho de cooperação imenso, tendo-lhe este possibilitado aprendizagem. Agradeceu igualmente à equipa interna, ao Doutor Pedro Carrana, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente. Agradeceu ainda à pequena equipa da Divisão de Saúde e Ambiente, à Dr.^a Isabel Geraldo e à Dr.^a Susana Marcelino, interlocutoras mais diretas com a equipa da Universidade. -----

Solicitou a intervenção do Doutor José Luís Biscaia para realizar o ponto de situação do Centro de Vacinação COVID 19. -----

O **Dr. José Luís Biscaia, Diretor Executivo do ACES Baixo Mondego**, começou a sua intervenção afirmando que o Centro de Vacinação tem corrido bastante bem, com alguns percalços, apresentando os seguintes dados: -----

- 120000 total de vacinas administradas; -----
- 53126 pessoas com vacinação completa (até ao momento); -----
- 20000 com a 1^a dose administrada; -----
- Recursos humanos presentes no centro de vacinação: 26 enfermeiros, 7 médicos e 10 secretários clínicos; -----
- Em seis dias de vacinação (última semana) foram vacinadas 14.300 pessoas- uma média de 2337 diárias (valores elevados considerando a capacidade do pavilhão Mário Mexia estimada de 1670 pessoas/dia); -----

Referiu que na semana anterior tinha sido ultrapassado o recorde diário de vacinas administradas, num total de 2734. Evidenciou que por questões externas a Portugal haveria uma diminuição de vacinas disponibilizadas. Manifestou desagrado relativamente à posição de muitos comentadores que reforçavam tudo o que é negativo nesta questão, considerando que deveria ser criada uma lógica positiva, tendo em conta que metade da população estava vacinada. Considerou a existência de um novo desafio, nomeadamente no âmbito das questões éticas, da vacinação das crianças e da possível administração de uma 3^a dose, existindo, para tal, a necessidade de se perceber qual o custo/benefício ético, epidemiológico e imunológico. Terminou a intervenção enaltecendo o papel das autarquias neste processo de vacinação, em especial à Autarquia de Coimbra na pessoa do Dr. Manuel Machado, Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

A **Sr.^a Vereadora, Dr.^a Regina Bento**, informou que em termos de regimento já estavam esgotadas as reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde (2 por ano), e não existindo nenhuma questão que motivasse uma reunião extraordinária, só em 2022 haveria novamente

reuniões. Sem mais assuntos a tratar, agradeceu aos presentes e solicitou permissão ao Sr. Presidente para o encerramento da sessão. -----
O Sr. **Presidente da Câmara Municipal de Coimbra**, encerrou a sessão. -----

Ata votada e aprovada a quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois por unanimidade dos presentes na reunião de catorze de julho de dois mil e vinte e um.